



Fatores e motivações da evasão e retorno dos estudantes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA): Um estudo de caso em uma escola em Recife (Pernambuco)

Barbara Karine Pereira Costa¹, Caren Medeiros Lima de Souza¹, Eduarda Samillye Pereira de Oliveira¹, Eduardo Henrique da Veiga Pessoa de Rebouças de Oliveira¹, Ericka Rayanne Cavalcante Valentim¹, Gustavo Augusto Da Silva Barbosa¹, Tayran Oliveira dos Santos²

¹Graduandos em Pedagogia Licenciatura. Centro Universitário Brasileiro (UNIBRA), Brasil.

²Mestranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente, Universidade Federal de Pernambuco.

Histórico do Artigo: Submetido em: 12/11/2022 – Revisado em: 04/01/2023 – Aceito em: 07/02/2023

RESUMO

Estudar a Educação de Jovens e Adultos (EJA) é extremamente importante, pois esta é uma modalidade de ensino que visa inserir jovens, adultos e idosos que por algum motivo não tiveram acesso à educação no período convencional. A partir da identificação das circunstâncias que levaram ao distanciamento destes alunos da sala de aula é possível contribuir com a gestão para o planejamento de políticas públicas que contemplem estes estudantes. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento dos estudantes da EJA da Escola Municipal Zumbi dos Palmares em Recife, a fim de compreender os processos de evasão e retorno dos estudantes para a sala de aula. A pesquisa foi realizada através da aplicação de questionários elaborados no *Google Forms* e questionários impressos com as seguintes perguntas norteadoras: “Por que você interrompeu os estudos no período regular?” e “Por que você retornou aos estudos e a escola?”. Para a primeira pergunta foi possível identificar que os principais motivos que fazem os alunos se afastarem da escola são: falta de estímulo e a necessidade de trabalhar. Para a segunda pergunta que corresponde ao retorno dos alunos para a sala de aula, os principais motivos são: a necessidade de aprender e a busca por um trabalho melhor. Contudo, este estudo identificou os principais motivos que afastam ou trazem os alunos da EJA para a sala de aula, apontando suas dificuldades e seus objetivos. A partir disso, espera-se contribuir para uma gestão mais eficiente que integre os alunos no processo educacional a partir de suas realidades.

Palavras-Chaves: EJA, Escola, Políticas Públicas.

Factors and motivations for evasion and return of students from Youth and Adult Education (YAE): A case study in a school in Recife (Brazil)

ABSTRACT

Studying Youth and Adult Education (YAE) is extremely important, as this is a teaching modality that aims to insert young people, adults and the elderly who for some reason did not have access to education in the conventional period. From the identification of the circumstances that led to the distancing of these students from the classroom it is possible to contribute to the management for the planning of public policies that contemplate these students. The aim of this study was to analyze the development of EJA students from Escola Municipal Zumbi dos Palmares in Recife, in order to understand the evacuation processes and return of students to the classroom. The survey was conducted by applying questionnaires prepared in *Google Forms* and questionnaires printed with the following guide questions: "Why did you interrupt studies during the regular period?" and "Why did you go back to school and school?". For the first question, it was possible to identify that the main reasons that cause students to move away from school are: lack of stimulus and the need to work. For the second question that corresponds to the return of students to the classroom, the main reasons are: the need to learn and the search for a better job. However, this study identified the main reasons that drive or bring students from the EJA to the classroom, pointing out their difficulties and their objectives. From this, it is expected to contribute to a more efficient management that integrates students in the educational process from their realities.

Keywords: YAE, School, Public Policy.

Costa, B.K.P., Souza, C.M.L., Oliveira, E.S.P., Oliveira, E.H.V.P.R., Valentim, E.R.C., Barbosa, G.A.S., Santos, T.O. (2023). Fatores e motivações da evasão e retorno dos estudantes do Ensino de Jovens e Adultos (EJA): Um estudo de caso em uma escola em Recife (Pernambuco). *Educação Ambiental (Brasil)*, v.4, n.1, p.28-34.



1. Introdução

A Educação de Jovens e Adultos (EJA), tem como seu objetivo principal educar jovens e adultos que precisaram pôr a sua sobrevivência à frente da educação, e com isso, a modalidade tende a ser aberta e inclusiva a quem não terminou o colégio na idade regular. Com projetos e aulas adaptadas para suas necessidades, a modalidade acontece no turno da noite, pois os alunos com mais idade trabalham ou têm suas outras atividades nos demais turnos. O público atendido pela EJA é de pessoas que na idade regular que não puderam estudar, ou por não se sentirem atraídos pelo conteúdo escolar acabaram deixando a escola. Isto acaba gerando uma exclusão dos indivíduos analfabetos dentro da sociedade e da própria escola. Muitos são os problemas que dificultam o ingresso de pessoas no ensino na idade regular, alguns destes problemas são: gravidez precoce, drogas, desinteresse, condições financeiras (Pedroso, 2010).

No geral, diversos aspectos do EJA são levantados para o desenvolvimento dos estudantes. Pode-se apresentar o acesso à educação e a melhoria de oportunidades, onde o EJA oferece a adultos que não tiveram a oportunidade de concluir seus estudos na idade escolar a chance de retornar à escola e obter uma educação formal como também auxiliar os adultos a melhorar suas habilidades e qualificações, o que pode levar a novas oportunidades de trabalho e um salário mais alto (Moraes et al., 2020; Carvalho et al., 2020). A Inclusão social e desenvolvimento pessoal em que o EJA ajuda a combater a exclusão social e a reduzir as desigualdades educacionais, dando a adultos que não tiveram acesso à educação formal na infância a chance de continuar a aprender, elevando sua confiança, autoestima e realização pessoal, bem como a ampliar seus horizontes e interesses. Não somente os supracitados, o EJA fornece a participação cidadã: o EJA pode ajudar os adultos a se tornarem mais ativos e conscientes como cidadãos, participando de forma mais efetiva na sociedade e contribuindo para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária (Lima et al., 2021; Bittencourt et al., 2008; Carvalho et al. 2020).

Por conta da demanda diária, muitos chegam cansados e até desmotivados para aulas não convencionais e fora da rotina, fazendo professores repensarem a didática, planejamento e metodologias, em possibilidades de incluir aquele estudante ao assunto abordado em sala. Segundo o Centro de Referências em Educação Integral (EI, 2018), o gênero e identidade também interferem nesse meio. A proporção de mulheres jovens que não terminaram o estudo pela responsabilidade de desempenhar afazeres domésticos é de 32,6% superior ao dos homens. Além disso, a comunidade trans que chega aos 82% de abandono escolar e exclusão (Lima et al., 2021).

A questão de a EJA ser um retrato da desigualdade de quem perdeu a oportunidade do processo educacional de acordo com a faixa etária adequada, atualmente encontra-se em estado de esquecimento pelo Governo, trazendo mais desafios para o educador, além das barreiras do sistema. Segundo Alonso (1999, p. 16) *“O professor vem travando diariamente uma luta entre o novo e o velho, o estabelecido e o não reconhecido, decidindo entre o que deve ou não ser alterado”*. Considerando o fato de que na EJA, encontra-se bastante o saber sensível e cotidiano, há a possibilidade de trazer como reflexão uma das afirmações de Paulo Freire; *“ensinar não é transferir conhecimento, mas criar possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”* (Freire, 2003, p.24) e mediante a essa afirmação, compreende-se que o conhecimento acumulado do discente, é muito relevante dentro da sala de aula.

Frente a isso, a escola Municipal Zumbi dos Palmares foi escolhida para a pesquisa, uma vez contempla um modelo oferecendo as modalidades de educação infantil, anos iniciais e EJA em períodos matutino, vespertino e noturno, respectivamente. O fundamento da pesquisa veio da motivação dos questionamentos que fizeram os discentes largarem a escola no período regular como também o seu retorno aos estudos em posteriori. Sendo assim, este artigo tem por objetivo analisar sobre o desenvolvimento dos educandos da EJA da Escola Municipal Zumbi dos Palmares em Recife, refletindo acerca do processo de motivação da evasão como de retorno.

2. Material e Métodos

2.1 Caracterização da área

A escola Municipal Zumbi dos Palmares disponibiliza na modalidade da EJA, 3 módulos, no qual a turma em que foi realizada a pesquisa é correspondida ao módulo III, porém o módulo 1 e 2 foram unidos por questões de dificuldades e formaram a turma modulada (Figura 1).

Figura 1 – Localização da Escola Municipal Zumbi dos Palmares



A escola não disponibiliza uma biblioteca, mas foi produzida pela mesma e junto à comunidade uma “Zumbiteca”, que consiste em um ressignificado para uma geladeira sem funcionalidade, transformando-a em um espaço de leitura, atendendo tanto os alunos da escola que foi colocada no pátio, quanto as pessoas da comunidade que fica disponível em frente a instituição. A frente da escola é organizada e limpa, sendo bem colorida e tendo um jardim que foi feito junto com a comunidade. Disponibiliza brinquedos e banheiros para a educação infantil de acordo com a faixa etária eles. O campo de investigação foi a turma da EJA do módulo III, que possui o quantitativo de 24 alunos matriculados; mas devido a evasão relatada pela gestão há uma grande rotatividade de alunos, conseqüentemente a frequência se mantém em média de 15 estudantes.

2.2 Procedimentos da pesquisa

O grupo de acadêmicos realizou o projeto de pesquisa, através de observações e entrevistas dentro da escola municipal Zumbi dos Palmares. Segundo Antônio Carlos Gil, a pesquisa é delineada da seguinte forma: “*Pode se definir pesquisa como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico. O objetivo fundamental da pesquisa é descobrir respostas para problemas mediante o emprego de procedimentos científicos*” (Gil; Vegara, 2015).

Referente a abordagem do projeto de pesquisa, ela possui características qualitativas e para o seu desenvolvimento os métodos utilizados foram: questionários elaborados com a ferramenta do Google Forms, e também questionários impressos, caso fosse solicitado; as observações feitas no ambiente da sala de aula, foram essenciais para a construção e conclusão do documento. Para isso as perguntas norteadoras foram: (i)

“Por que você interrompeu os estudos no período regular” e; (ii) “Por que você retornou aos estudos e a escola”. Frente a esses questionamentos, quantidade de alunos presentes e o ato facultativo em respondê-la, as perguntas foram respondidas por sete estudantes, tendo as respostas repetidas agrupadas e expostas.

Através dessa pesquisa, foi explorado como está sendo trabalhada atualmente na EJA as motivações de evasão e retorno dos estudantes ao ensino. Trazer as disciplinas de modo atrativo e que desperte o interesse do estudante é desafiador, entretanto é indispensável para que haja um aprendizado; levando em consideração esse desafio do educador, as pesquisas foram direcionadas a entender o nível de dificuldade que os discentes se encontravam, a sua visão sobre a importância do aprendizado e qual método de ensino eles gostavam.

3. Resultados e Discussão

Os dados apresentados nesta seção correspondem à coleta de informações das investigações. As Figuras 2 e 3 apresentam as motivações, dentro da realidade dos discentes sobre os motivos de interrupção e o retorno na EJA:

Figura 2 - Por que você interrompeu os estudos no período regular?

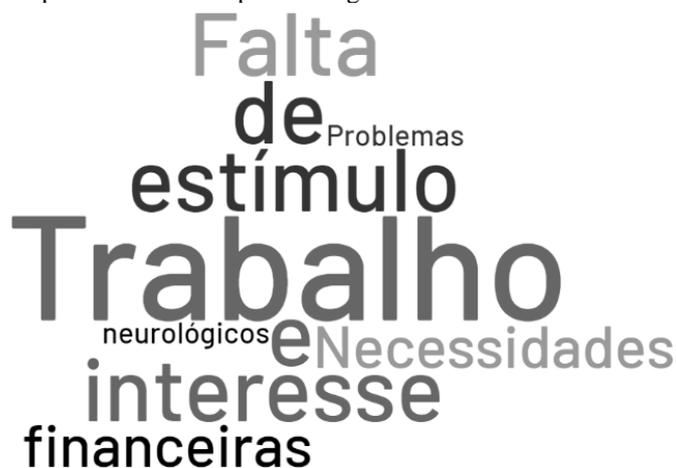


Figura 3 - Por que você retornou os estudos?



A partir das Figuras 2 e 3 é possível perceber que os fatores que mais influenciam dentre os motivos para retornar à escola, o que mais se destaca é a procura por um trabalho melhor, visto que a maioria exerce profissões não reconhecidas, como: faxineiro, pedreiro e babá, isto revela a consciência de que estudar pode ajudar não apenas a formar cidadãos, mas também é um primeiro preparo para que possa conseguir um bom trabalho. Outro motivo que foi relevante para que boa parte dos entrevistados retornassem à escola foi a vontade de aprender mais, infere-se que apesar de todas as dificuldades para estar na escola, a vontade de aprender os motiva a nela permanecerem.

Os jovens podem enfrentar uma variedade de problemas que podem interromper seus estudos regulares, incluindo motivações financeiras, como falta de recursos para cobrir despesas escolares, pode levar a uma interrupção dos estudos; motivações familiares, como divórcios, perda de emprego dos pais ou doenças graves, que podem afetar a capacidade de um jovem de continuar seus estudos. Problemas pessoais e acadêmicos, tais como problemas de saúde mental ou física, abuso de substâncias ou dificuldades em lidar com o estresse escolar, ou dificuldades em se adaptar ao nível de exigência escolar, baixo desempenho acadêmico ou falta de interesse. Além do bullying, discriminação ou falta de suporte social, podem ser desafios para os jovens e afetar sua capacidade de continuar seus estudos (Fernandes & Oliveira, 2020; Silva & Arruda, 2012; Silva, 2021).

Os adultos podem ter vários motivos para voltar a estudar, incluindo a melhoria de carreira, no qual muitos adultos decidem estudar novamente para melhorar suas habilidades e obter uma vantagem competitiva no mercado de trabalho como também as novas oportunidades de trabalho, em que a mudança de carreira ou a expansão de habilidades para se qualificarem para novas oportunidades de trabalho potencializam com o estudo. Outros pontos podem ser levantados tais como o da realização pessoal, onde alguns adultos podem estar estudando novamente por prazer ou para realizar um sonho pessoal de concluir seus estudos; aprendizado contínuo no qual muitos acreditam que é importante nunca parar de aprender e continuar a desenvolver suas habilidades ao longo da vida e não muito convencional mas também relatado, a preparação para a em que estudar novamente pode ser uma forma de preparar-se para a aposentadoria, mantendo a mente ativa e desenvolvendo novos interesses (Viegas & Moraes, 2017; Rosa & Felipe, 2019; Gafforelli et al., 2020).

Durante as observações, pode-se afirmar que a turma se encontra em desenvolvimento educacional, no qual é relatado pela docente que todos os alunos preferem o método de ensino convencional (quadro, caneta e papel). Contudo, desde que outro método de ensino contribua para a aprendizagem, os discentes aceitam devido a heterogeneidade da mesma, onde jovens, quanto adultos e idosos estão se relacionando. Por ser heterogênea, a didática pode não entregar ou despertar o interesse pleno de todos os estudantes. Segundo Paulo Freire:

Alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler. Com efeito, ela é o domínio dessas técnicas em termos conscientes. É entender o que se lê e escreve o que se entende. (...). Implica uma autoformação da qual pode resultar uma postura atuante do homem sobre seu contexto. Para isso a alfabetização não pode se fazer de cima para baixo, nem de fora para dentro, como uma doação ou uma exposição, mas de dentro para fora pelo próprio analfabeto, apenas ajustado pelo educador. Isto faz com que o papel do educador seja fundamentalmente dialogar com o analfabeto sobre situações concretas, oferecendo-lhes os meios com que os quais possa se alfabetizar. (FREIRE, 2000)

Fazendo-se uma breve contextualização do cenário educacional, observa-se que os mesmos desafios encontrados vêm se repetindo progressivamente, com isso, percebe-se a necessidade de planejamento junto às ações de alfabetização e redução da evasão escolar na EJA. A partir do estabelecimento de um objetivo, frente a uma análise da situação atual da EJA, suas dificuldades e potencialidades, é preciso pensar e colocar em prática estratégias voltadas para o futuro, que conforme o decorrer do tempo surtam efeitos positivos nessa etapa do ensino.

4. Considerações finais

Este estudo teve por finalidade obter maior compreensão sobre a EJA, e através da pesquisa de campo constatar a importância da garantia do acesso e a permanência de jovens e adultos na escola, levando em consideração que, embora a EJA atenda a muitos jovens que não trabalham, grande parte de seu público são trabalhadores, que chegam à escola já com uma carga de experiências de vida que precisa ser levada em conta. Evidenciamos desta aprendizagem valores educacionais no ambiente escolar, uma maior compreensão das reais demandas da Educação de Jovens Adultos sendo em sua totalidade o aprendizado dos discentes de forma enriquecedora para formação profissional e social.

Aprofundar os estudos sobre a Educação de Jovens e Adultos, foi de grande valia para nós acadêmicos, pois aumenta ainda mais sua vontade em atuar e contribuir na área, pois assim como o ensino regular merece atenção, a modalidade EJA também precisa ser mais bem cuidada, tanto em financiamentos, como estrutura das escolas, formação dos professores e a assistência estudantil. Através do trabalho foi possível perceber que os alunos passam por diversas dificuldades para conseguirem estar na escola, mas que apesar destas dificuldades, a força de vontade em aprender fazem com que persistam para superar uma discriminação que surge para com aquelas pessoas que não possuem muitos estudos, ou um bom trabalho.

Por fim, acredita-se que o trabalho contribuiu para uma melhor reflexão sobre os dilemas enfrentados na Educação de Jovens e Adultos, para que nós professores em formação possamos também pensar e repensar nossas práticas pedagógicas quando estivermos atuando na área.

5. Referências

Alonso, M. **Formar professores para uma nova escola**. In: QUELUZ, A. G. O trabalho decente: teoria & prática. São Paulo: Pioneira, 1999.

Bittencourt, A. C., Guerra, C., & Fernandes, F. **Produção de jornal pelos alunos da EJA-uma oportunidade de inclusão social**. <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2008/resumos/R10-0166-1.pdf>

da Rosa, C. E., & Felipe, J. (2019). Mulheres Estudantes da EJA e o Retorno aos Estudos: Uma História de Maus Tratos Emocionais. **Revista Latino-Americana de Geografia e Gênero**, 10(2), 79-97.

da Silva, L. C. (2021). Fatores que Incidem na Evasão Escolar dos Alunos da Primeira Etapa do Ensino Médio-EJA: Revisão de Literatura. **RACE-Revista de Administração do Cesmac**, 9, 170-189.

de Carvalho, T. K. P., de Souza Anastácio, P. R., de Assis Martins, M. I., & Silva, H. H. (2020). Desigualdades sociais e escolares: perspectivas de ingresso no Ensino Superior por estudantes da EJA. **Revista Educar Mais**, 4(3), 591-605.

dos Santos Fernandes, A. P. C., & da Silva Oliveira, I. (2020). Evasão na EJA: um desafio histórico. **Educ. Form.**, 5(13), 79-94.

Freire, P. **Pedagogia da Autonomia - saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

Freire, Paulo. **Canção óbvia**. In: **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos**. 4. ed. São Paulo: UNESP, 2000.

Gafforelli, C. D., Sant'Anna, S. M. L., & Silva, V. C. (2020). Vozes dos estudantes da EJA: uma investigação sobre os sentidos do retorno de jovens e adultos à escola. **Revista Cocar**, 14(30).

Gil, A. C., & Vergara, S. C. (2015). **Tipo de pesquisa. Universidade Federal de Pelotas**. Rio Grande do Sul. <https://educacaointegral.org.br/>

Lima, F. V., Wiese, A. F., & Haracemiv, S. M. C. (2021). As Mulheres da EJA: Do silenciamento de vozes à escuta humanizadora. **Revista da FAEEBA: Educação e Contemporaneidade**, 30(63), 131-150.

Moraes, C. M., Araújo, L. F. D., & Negreiros, F. (2020). Educação de Jovens e Adultos e representações sociais: um estudo psicossocial entre estudantes da EJA. **Interações (Campo Grande)**, 21, 529-541.

Pedroso, M. L. (2010). PROEJA: recortes de uma realidade educacional. *Revista Liberato*, 11(16), 127-134.

Santos, I. P. S., & Vargas, P. A. (2018). A evasão escolar na EJA. **Revista Saúde e Educação**, 3(2).

Silva, G. P., & Arruda, R. A. (2012). Evasão escolar de alunos na Educação de Jovens e Adultos-EJA. **Revista Eventos Pedagógicos**, 3(3), 113-120.

Viegas, A. C. C., & de Moraes, M. C. S. (2017). Um convite ao retorno: relevâncias no histórico da EJA no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, 12(1), 456-478.